

TRANSTORNO DO ESPECTRO AUTISTA (TEA) EM CRIANÇAS: A IMPORTÂNCIA DO DIAGNÓSTICO PRECOCE

André Luiz Fonseca Dias Paes

Faculdades Pequeno Príncipe - FPP; andrepaes22@hotmail.com

Leonardo Cordeiro Moura

Faculdades Pequeno Príncipe - FPP; leonardocmoura911@gmail.com

Evelyn Mates Bueno

Faculdades Pequeno Príncipe – FPP; evelynbeey@gmail.com

Isabeli Lopes Kruk

Faculdades Pequeno Príncipe – FPP; isabelikruk@hotmail.com

Felipe Ganzert Oliveira

Docente nas Faculdades Pequeno Príncipe - FPP; felipe.oliveira@fpp.edu.br

INTRODUÇÃO: O Transtorno do Espectro Autista (TEA), tem como características principais o déficit na comunicação e interação social, padrões de comportamentos restritos, atividades e interesses repetitivos, que prejudicam significativamente o funcionamento social e outras áreas relevantes. Algumas crianças apresentam sintomas logo após o nascimento, contudo, na maioria dos casos, eles apenas são consistentemente identificados em idade escolar por se tratar de um distúrbio complexo e geneticamente heterogêneo. A intervenção precoce antes dos dois anos de idade está associada a ganhos significativos no funcionamento cognitivo e adaptativo da criança, por coincidir com um período do desenvolvimento em que o cérebro é altamente plástico e maleável. Partindo de tais premissas, qual a importância do diagnóstico precoce do autismo em crianças? **OBJETIVO:** Identificar a relevância da realização do diagnóstico precoce do TEA para a qualidade de vida do paciente. **METODOLOGIA:** Revisão integrativa composta por seis fases, seguindo o modelo proposto por Souza, Silva e Carvalho, que aborda: elaboração da questão norteadora, busca ou amostragem na literatura, coleta de dados, análise crítica dos estudos incluídos, discussão dos resultados e apresentação da revisão integrativa. **RESULTADOS:** Foram encontrados ao todo 187 artigos nos últimos 20 anos. Destes, selecionou-se cinco artigos os quais se melhor adequaram à pergunta de pesquisa. Através dos resultados pôde-se evidenciar a importância de descobrir os sinais precoces no TEA, sendo o DSM-V um meio de avaliar os critérios diagnósticos, bem como a relevância em obter maior compreensão e informações acerca do TEA e além do diagnóstico precoce, possibilitando uma reabilitação para estes indivíduos, o que colabora para uma melhor qualidade de vida. Os resultados elucidam a validade de utilizar diagnósticos restritos para o autismo, em contrapartida de métodos amplos para rastreamento do espectro, e também as dificuldades encontradas por profissionais da saúde ao realizar o diagnóstico precoce. Por fim, foi um dos estudos selecionados apresenta uma revisão sistemática que destaca a importância de instrumentos para rastreamento dos sinais do TEA antes dos 36 meses de idade. **CONCLUSÃO:** De acordo com as pesquisas do estudo, o diagnóstico precoce do TEA apresenta melhoras na sintomatologia a longo prazo, uma vez que as trajetórias de desenvolvimento do TEA apresentam heterogeneidade significativa. Aparentemente, não existe uma

única abordagem que seja totalmente eficaz para todas as crianças, em todas as diferentes etapas da vida. Porém constatou-se um consenso na literatura acerca da importância da identificação e intervenção precoce do autismo e seu relacionamento com o desenvolvimento subsequente. Ademais, implica-se que esse estudo contribua para um dimensionamento dos saberes da medicina e psicologia, pois o conhecimento e a intervenção multiprofissional facilitam a identificação inicial das características do TEA, possibilitando a oferta de melhores oportunidades de uma qualidade de vida para a criança e familiares envolvidos. O diagnóstico precoce é essencial para a escolha da intervenção adequada e para o desenvolvimento da criança.

PALAVRAS-CHAVE: Transtorno do Espectro Autista; Diagnóstico Precoce; Qualidade de vida.

REFERÊNCIAS:

ANDRADE, Isabella C.; CAVALCANTE, Isabelle D.; MELO, Laís R.; DIAS, Mândala B.; FONSECA, Nathalia M.; BORGES, Talita. **A importância da detecção dos sinais precoces no tratamento do espectro autista (TEA).** CIPEEX – 3 Congresso Internacional de Pesquisa, Ensino e Extensão, 2019.

JENDREIECK, Céres O. Dificuldades encontradas pelos profissionais de saúde ao realizar diagnóstico precoce do autismo. **Rev Psico. Arg.** v.32, n.77. Curitiba, 2014.

LORD, Catherine; LUYSTER, Rhiannon. **Early diagnosis of children with autism spectrum disorders.** Clinical Neuroscience Research, 2006.

ONZI, Franciele Z.; GOMES, Roberta F. Transtorno do espectro autista: a importância do diagnóstico e reabilitação. **Caderno Pedag.** v.12, n.3. Lageado, 2015.

SEIZE, Mariane M.; BORSA, Juliane C. Instrumentos para Rastreamento de Sinais Precoces do Autismo: Revisão Sistemática. **Psico-USP** v.22, n.1. Itatiba, 2017.

SOUZA, Marcela. T.; SILVA, Michelly. D. Carvalho, Raquel. **Revisão integrativ:** o que é e como fazer. **Eintein** v.8, n.1, 2010.